

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO				PASSIVO			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2014
	CONTROLADORA	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
CIRCULANTE							
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							
4 b	74.884.659,41	75.464.838,23	81.456.340,35	79.851.891,53	30.091.496,76	22.954.871,98	24.211.763,36
Caixa	6.824,93	31.368.096,65	20.616.471,22	35.466.348,34	1.834.751,97	1.574.766,42	1.678.371,87
Bancos Conta Movimento	1.706.606,56	958.196,41	1.865.644,08	1.034.745,88	1.473.551,57	1.570.151,44	1.259.237,54
Bancos Conta Provisão	53.623,14	48.676,37	53.623,14	48.676,37			837.133,79
Bancos Conta Aplicações CJ Prazo	12.208.353,76	30.350.727,25	18.587.107,56	34.371.718,88	7.854.629,74	7.602.301,68	7.602.301,68
					302.202,66	370.202,66	323.380,95
					4.852.129,60	4.285.051,69	4.285.051,69
					4.235.042,39	936.836,21	1.154.821,39
					9.089.188,79	7.071.483,45	7.071.483,45
					320.000,04		320.000,04
CLIENTES E OUTROS RECEÍVEIS							
4 a	43.627.342,66	31.727.215,44	43.663.196,84	31.742.478,21			
Cheques e outros títulos a receber	704.875,66	664.640,00	705.071,00	665.199,44			
Contratos e Contratos a receber	43.877.692,71	31.767.980,22	43.913.351,55	31.782.663,55			
(-) Provisão Créditos e Liquidação Duvidosa	(955.225,71)	(705.404,78)	(955.225,71)	(705.404,78)			
ESTOQUES							
4 f	7.433.351,53	4.905.200,57	7.433.351,53	4.905.200,57			
Medicamentos, Materiais e Outros	7.433.351,53	4.905.200,57	7.433.351,53	4.905.200,57			
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES							
	9.897.556,83	7.464.323,57	9.743.320,76	7.537.864,41			
Outros títulos a receber	33.007,61		73.444,60				
Adiantamentos	2.053.138,73	1.254.721,20	2.053.138,73	1.256.241,68			
Impostos a Recuperar	19.219,64	19.293,84	24.546,58	85.032,52			
Cartões de Crédito a Receber	167.354,20	201.545,41	167.354,20	201.545,41			
Subvenções a Receber	7.407.617,11	5.854.112,10	7.407.617,11	5.854.112,10			
Despesas Antecipadas	17.219,54	34.651,02	17.219,54	40.932,70			
NÃO - CIRCULANTE							
6	75.693.322,09	65.756.106,89	70.274.039,68	62.858.827,51	5.732.943,40	3.884.676,06	3.884.676,06
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
Valores a receber	657.563,31	3.188.842,74	657.563,31	3.188.842,74			
Depósitos Judiciais	637.725,20	2.940.278,23	637.725,20	2.940.278,23			
Mercadorias em Consignação/Comodato	19.838,11	19.838,11	19.838,11	19.838,11			
	-	228.726,40	-	228.726,40			
PARTE OUTRAS EMPRESAS							
HFC - Saúde	5.773.083,65	3.233.690,30	14.849,80	300,00			
(-) Equivalência Patrimonial - HFC - Saúde	5.773.083,65	3.233.690,30	14.849,80	300,00			
IMOBILIZADO							
7	67.311.520,11	59.779.692,53	67.607.594,82	59.094.674,51	114.843.541,34	114.381.597,08	114.414.260,62
Bens em Uso	31.845.950,06	30.028.886,40	31.851.420,08	30.031.121,40	101.537.000,00	100.379.610,99	98.314.460,50
Edificações	44.317.636,00	44.317.636,00	44.618.256,11	44.618.256,11	330.333,76	1.601.304,37	3.609.118,40
Obras em Andamento	14.130.843,43	7.374.134,53	14.130.843,43	7.374.134,53	13.422.825,52	13.596.881,92	13.596.881,92
Móveis e Utensílios	4.320.612,93	3.920.060,00	4.362.885,13	3.962.332,20	(446.617,94)	(1.598.200,20)	(1.598.200,20)
Veículos	1.383.560,09	1.513.210,59	1.383.560,09	1.513.210,59	-	-	-
Computadores e Periféricos	2.538.875,83	1.434.453,19	2.581.266,48	1.457.782,28	-	-	-
Instalações	349.466,49	362.393,38	349.466,49	362.393,38	-	-	-
Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciação Acumulada	(31.575.424,74)	(30.171.081,56)	(31.670.102,99)	(30.224.565,98)	-	-	-
INTANGÍVEL							
1.951.155,02	553.881,32	1.994.031,75	575.010,26				
Softwares	2.511.252,36	763.039,81	2.575.042,41	794.635,15			
(-) Amortização Acumulada	(560.097,34)	(209.158,49)	(581.010,66)	(219.024,89)			
TOTAL DO ATIVO	150.577.981,50	141.220.945,12	151.730.380,03	142.510.719,04	150.577.981,50	141.220.945,12	142.510.719,04
				TOTAL DO PASSIVO			
					150.577.981,50	141.220.945,12	142.510.719,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
JOSÉ CORAL
CPF 041.016.698-72

PAULO ROBERTO FRANHANI
Contador CRC 1-SP-0860710-2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM REAIS)

	CONTROLADORA	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
	2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA SERVIÇOS (Atividade Fim - Conforme arts. 3º do Estatuto Social)				
1 - (+) Receita Bruta Prestação Serviço Saúde: (atividade fim, conforme arts. 3º do Estatuto Social)	182.705.266,50	171.648.793,18	165.664.488,61	152.179.567,17
(+) Convênios Privados	96.312.603,28	93.427.673,86	78.539.514,89	73.981.924,22
(+) Convênio SUS	50.354.726,96	45.736.051,74	50.354.726,96	45.736.051,74
(+) Pacientes Particulares	2.554.023,27	3.274.566,03	2.554.023,27	3.274.566,03
(+) Subvenções e/ou Convênios Públicos p/Custeio (NBC T)	8.955.889,27	6.865.788,78	8.955.889,27	6.865.788,78
(+) Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/Custeio (NBC T 10.19)	51.035,84	446.212,14	51.035,84	446.212,14
(+) Receitas c/ Aluguéis	132.714,63	582.044,09	132.714,63	222.044,09
(+) Receitas Financeiras	957.999,95	617.291,15	1.525.572,81	942.257,89
(+) Outras Receitas	5.336.186,43	4.619.654,89	5.500.924,07	4.631.211,78
(+) Isenção Usufruída	18.050.086,87	16.079.510,50	18.050.086,87	16.079.510,50
1.1 (-) Deduções:	(5.514.141,66)	(3.259.597,67)	(5.514.141,66)	(3.259.597,67)
(-) Rejeitadas	(2.452.703,35)	(1.872.193,06)	(2.452.703,35)	(1.872.193,06)
(-) Glosas	(3.061.438,31)	(1.387.404,61)	(3.061.438,31)	(1.387.404,61)
1.2 Receita Líquida de Prestação Serviço Saúde	177.191.124,84	168.389.195,51	160.150.346,95	148.919.969,50
1.3(-) Despesas Operacionais Área Saúde:	(183.504.662,27)	(172.335.084,00)	(163.833.454,15)	(181.501.838,88)
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	(57.241.383,15)	(51.926.126,79)	(58.230.815,80)	(52.918.745,11)
(-) Provisões Trabalhistas	(625.151,39)	(830.988,83)	(625.151,39)	(830.988,83)
(-) Depreciação	(4.651.942,48)	(4.826.194,27)	(4.662.418,59)	(4.875.962,43)
(-) Gerais	(102.698.770,34)	(98.170.370,58)	(82.014.977,08)	(106.292.932,43)
(-) Despesas Financeiras	(237.328,04)	(501.893,03)	(250.004,42)	(503.699,58)
(-) Isenção Usufruída	(18.050.086,87)	(16.079.510,50)	(18.050.086,87)	(16.079.510,50)
1.4 (=) Superávit/Déficit Operacional Saúde	(6.313.537,43)	(3.945.888,49)	(3.683.107,20)	(32.581.869,38)
2 (+) Receita das Atividades Sustentáveis: (fontes de recursos, geram receitas para atividade fim, conforme art.3º do Estatuto Social, baseado no CTN)	43.004.321,44	42.013.920,91	43.004.321,44	42.013.920,91
(+) Receitas c/ Contribuições Assodativas	34.996.243,67	32.043.085,41	34.996.243,67	32.043.085,41
(+) Receitas c/ Aluguéis	172.515,76	114.985,96	172.515,76	114.985,96
(+) Receitas Financeiras	271.599,56	120.501,62	271.599,56	120.501,62
(+) Receita s/ Aplicações Financeiras	2.261.171,58	3.556.206,86	2.261.171,58	3.556.206,86
(+) Outras Receitas	3.230.625,08	4.251.449,12	3.230.625,08	4.251.449,12
(+) Isenção Usufruída	2.072.165,79	1.927.691,94	2.072.165,79	1.927.691,94
Receita Líquida de Atividades Sustentáveis	43.004.321,44	42.013.920,91	43.004.321,44	42.013.920,91
2.1 (-) Despesas Operacionais Atividades Sustentáveis:	(36.360.450,25)	(36.466.728,05)	(36.360.450,25)	(5.732.933,12)
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	(1.614.793,27)	(1.380.077,03)	(1.614.793,27)	(1.380.077,03)
(-) Provisões Trabalhistas	(39.987,49)	(69.008,31)	(39.987,49)	(69.008,31)
(-) Depreciação	(410.665,95)	(436.090,84)	(410.665,95)	(436.090,84)
(-) Gerais	(32.127.460,40)	(32.586.745,84)	(32.127.460,40)	(1.852.950,91)
(-) Despesas Financeiras	(95.377,35)	(67.114,09)	(95.377,35)	(67.114,09)
(-) Isenção Usufruída	(2.072.165,79)	(1.927.691,94)	(2.072.165,79)	(1.927.691,94)
2.2 (=) Superávit Operacional Atividades Sustentáveis	6.643.871,19	5.547.192,86	6.643.871,19	36.280.987,79
3 - (=) Superávit/Déficit do Exercício (toda Entidade)	18 330.333,76	1.601.304,37	2.960.763,99	3.699.118,41

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
JOSÉ CORAL
CPF 041.016.698-72

PAULO ROBERTO FRANHANI
Contador CRC 1-SP-086017/O-2

ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
CNPJ: 54.384.631/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CONTROLADORA					COLIGADA		PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAValiaÇÃO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	AJUSTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	81.947.856,37	17.047.166,80	10.415.329,69	-	109.410.352,86	1.137.777,21		110.548.139,71
Resultado do período			5.498.439,08		5.498.439,08	(1.899.135,00)		3.599.304,08
Incorporação de Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores	10.415.329,69		(10.415.329,69)		-			-
Adiantamento para futuro aumento de capital					-			629.887,96
Fundos Reservas/Hospital					-			-
Ajustes de exercícios anteriores	29.344,07			(559.643,10)	(530.299,03)			(530.299,03)
Realização da Reserva de Reavaliação	692.275,67	(692.275,67)			-			-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	93.084.805,80	16.354.891,13	5.498.439,08	(559.643,10)	114.378.492,91	(131.469,83)		114.247.032,72
Resultado do período			1.601.304,37		1.601.304,37	2.097.814,03		3.699.118,40
Incorporação de Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores	5.498.439,08		(5.498.439,08)		-			-
Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores	(559.643,10)			559.643,10	-			-
Adiantamento para futuro aumento de capital					-			1.300.000,00
Ajustes de exercícios anteriores				(1.598.200,20)	(1.598.200,20)			(1.598.200,20)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	2.356.009,21	(2.356.009,21)			-			-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	100.379.610,99	13.998.881,92	1.601.304,37	(1.598.200,20)	114.381.597,08	3.266.344,20		114.414.270,26
Resultado do período			330.333,76		330.333,76	2.630.430,23		2.960.763,99
Incorporação de Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores	1.601.304,37		(1.601.304,37)		-			-
Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.598.200,20)			1.598.200,20	-			-
Incorporação referente extinção de Pessoa Jurídica (CAI e CDIA)	578.228,44				578.228,44			578.228,44
Ajustes de exercícios anteriores				(446.617,94)	(446.617,94)			(512.004,38)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	576.056,40	(576.056,40)			-			-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	101.537.000,00	13.422.825,52	330.333,76	(446.617,94)	114.843.541,34	5.831.387,99		114.901.855,32

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

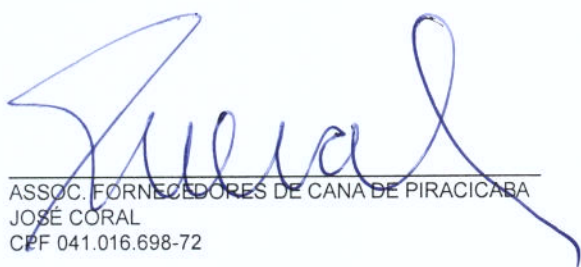
ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
JOSÉ CORAL
CPF 041.016.698-72

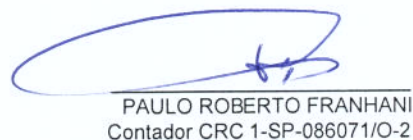
PAULO ROBERTO FRANHANI
Contador CRC 1-SP-086071/O-2

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
a)	RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO	2015	2014	2015	2014
	Superávit do exercício	330.333,76	1.601.304,37	2.960.763,99	3.699.118,40
	Depreciação	5.062.608,43	4.579.428,36	5.114.249,18	4.629.356,45
	Reversões/Constituição de provisões	877.022,37	(523.929,15)	877.022,37	(523.929,15)
	Resultado na equivalencia patrimonial	(2.539.393,35)	(1.933.690,30)	(2.539.393,35)	(1.933.690,30)
	Outros ajustes	16.719,82		(4.810,84)	
	SUPERÁVIT LIQUIDO AJUSTADO	3.747.291,03	3.723.113,28	6.407.831,35	5.870.855,40
b)	ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO AC + ANC				
	Clientes	(12.110.695,04)	(1.780.757,90)	(12.131.286,45)	(48.156,35)
	Cheques em Cobrança	(40.235,66)	(3.393,15)	(40.235,66)	(3.393,15)
	Estoques	(2.528.150,96)	(1.323.975,28)	(2.528.150,96)	(1.323.975,28)
	Impostos a Recuperar	74,20	(1,68)	60.485,94	(34.335,64)
	Outros Créditos	(813.993,66)	(799.902,23)	(813.993,66)	(799.494,69)
	Contas a Receber	884.221,78	(6.507.896,63)	851.586,95	(6.515.698,79)
	Depositos Judiciais	-	156.823,87	-	156.823,87
	TOTAL ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS DO AC + ANC	(14.608.779,34)	(10.259.103,00)	(14.601.593,84)	(8.568.230,03)
c)	ACRÉSCIMO/ DECRÉSCIMO DO PC + PNC				
	Fornecedores	498.745,00	25.067,04	498.745,00	25.067,04
	Honorários Médicos Pessoa Física	(53.168,25)	108.041,85	(53.168,25)	108.041,85
	Honorários Médicos Pessoa Jurídica	(193.248,69)	547.620,75	(193.248,69)	547.620,75
	Impostos, Taxas e Contrib. A Recolher	291.090,65	182.494,54	310.913,90	195.207,76
	Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar	259.983,55	330.714,26	293.769,42	385.322,19
	Contas a Pagar - CP	2.205.865,46	5.102.154,47	2.203.733,20	5.101.088,34
	Provisões	567.077,91	823.399,09	567.077,91	823.399,09
	Adiantamento de Clientes	3.298.206,18	128.327,86	3.317.312,54	346.313,04
	Contas a Pagar - LP	2.249.266,71	(1.931.449,67)	2.249.266,71	(1.931.449,67)
	Ajustes	(446.617,94)	(1.598.200,20)	(512.004,38)	(1.598.200,20)
	Provisões Técnicas		-	(197.528,59)	(2.988.786,82)
	TOTAL ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS DO PC + PNC	8.677.200,58	3.718.169,99	8.484.868,77	1.013.623,37
	TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.184.287,73)	(2.817.819,73)	291.106,28	(1.683.751,26)
2	DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
	Novas Aquisições de Ativo Imobilizado/ Intangível	(15.057.402,53)	(8.226.299,35)	(15.126.433,60)	(8.246.256,11)
	Participações em outras empresas		(1.300.000,00)	-	-
	Outros Investimentos			(14.549,80)	-
	TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(15.057.402,53)	(9.526.299,35)	(15.140.983,40)	(8.246.256,11)
(1+2)	VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(17.241.690,26)	(12.344.119,08)	(14.849.877,12)	(9.930.007,37)
	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	31.368.098,65	43.712.217,73	35.466.348,34	45.396.355,71
	VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(17.241.690,26)	(12.344.119,08)	(14.849.877,12)	(9.930.007,37)
	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	14.126.408,39	31.368.098,65	20.616.471,22	35.466.348,34

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
JOSÉ CORAL
CPF 041.016.698-72


PAULO ROBERTO FRANHANI
Contador CRC 1-SP-086071/O-2

ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
CNPJ: 54.384.631/0001-80

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (D.V.A.)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
RECEITAS	187.409.523,86		179.102.715,56		220.514.441,74		210.788.037,80	
Receitas de Atividades Área Saúde	152.663.101,12		147.144.482,74		185.542.214,04		178.818.248,09	
Outras Receitas	34.996.243,67		32.043.085,41		35.259.636,60		32.054.642,30	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(249.820,93)		(84.852,59)		(287.408,90)		(84.852,59)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(134.965.359,98)		(131.302.287,87)		(164.864.468,85)		(159.718.141,68)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(134.576.409,81)		(130.672.263,83)		(164.475.518,68)		(159.088.117,64)	
Outros	(388.950,17)		(630.024,04)		(388.950,17)		(630.024,04)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	52.444.163,88		47.800.427,69		55.649.972,89		51.069.896,12	
Depreciações/Amortizações	(5.062.608,43)		(5.262.285,11)		(5.091.641,99)		(5.348.902,24)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	47.381.555,45		42.538.142,58		50.558.330,90		45.720.993,88	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA								
Receitas Financeiras	3.490.778,17		4.293.999,63		4.153.349,51		4.618.966,37	
Outras	8.923.070,66		8.914.346,20		8.923.070,66		8.914.346,20	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	59.795.404,28	100%	55.746.488,41	100%	63.634.751,07	100%	59.254.306,45	99%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Colaboradores	54.905.919,67	92%	49.865.599,81	89%	55.895.352,32	88%	50.858.218,13	86%
Aluguéis	-		-		87.292,26		362.348,72	
Assistência Social, Educacional e Saúde	-		-		-		-	
Governo	4.559.150,85	8%	4.279.584,23	8%	4.691.342,50	7%	4.334.621,20	7%
Isenção Usufruida - Despesa	(20.122.252,66)	-34%	(18.007.202,44)	-32%	(20.122.252,66)	-32%	(18.007.202,44)	-30%
Isenção Usufruida - Receita	20.122.252,66	34%	18.007.202,44	32%	20.122.252,66	32%	18.007.202,44	30%
Superávit / Déficit do Exercício	330.333,76	1%	1.601.304,37	3%	2.960.763,99	5%	3.699.118,40	6%
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	59.795.404,28		55.746.488,41		63.634.751,07		59.254.306,45	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOC. FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
JOSÉ CORAL
CPF 041.016.698-72

PAULO ROBERTO FRANHANI
Contador CRC 1-SP-086071/O-2

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL.

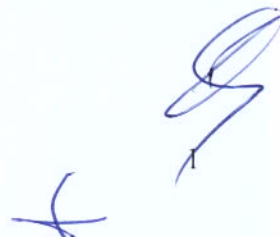
A **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA** é uma Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de **SAÚDE**, conforme o art. 3º do Estatuto Social, com Título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 50.517/61, com vencimento em 30/09/2016, Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 10.042 de 05 de Fevereiro de 1968, com vencimento em 25/06/2016, Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Decreto n.º 796 de 30/01/1969, Registrado no Conselho Municipal de Saúde, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério da Saúde Nº 843, publicado no dia 02/12/2011, página 43, no Diário Oficial da União, com validade até 12/02/2013, com pedido de renovação realizado tempestivamente em 03/08/2012, sob registro SIPAR nº 25000.146073/2012-10, o qual se encontra em análise pelo Ministério da Saúde. Tem como finalidade estatutária, dentre outras, conforme artigo 3º:

- a) Instalar e manter um hospital completo para prestar assistência médico-hospitalar, odontológica e farmacêutica aos produtores de cana, aos trabalhadores rurais e seus dependentes, indigentes e ao público em geral.
- b) Articular os elementos da classe rural a fim de promover a defesa dos seus direitos e interesses e realizar as suas aspirações, bem como o progresso e o aprimoramento da agricultura, especialmente a lavoura canavieira.

COLIGADA:

Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região

Associação Civil, para fins não econômicos, conforme disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com domicílio e sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e tem por objetivo a operação de Plano Privados de Assistência a Saúde no âmbito da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2015, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000).

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”.

A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

a) Consolidação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis consolidadas da AFOCAPI, conforme divulgado na Nota N°02, foram elaboradas seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Assim, a apresentação do exercício de 2015, está contemplado os valores da Coligada Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região (Nota 01) e os dados Consolidados.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10(NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que está sujeitos a insignificante risco de mudança de valor:

	2015			2014
	AFOCAPI	Coligada	Consolidado	Consolidado
Caixa	6.824,93	271,51	7.096,44	10.207,11
Bancos	1.766.606,56	202.037,52	1.968.644,08	1.034.745,88
Bancos Poupança	53.623,14	0,00	53.623,14	49.676,37
Aplicações Financeiras	12.299.353,76	6.287.753,80	18.587.107,56	34.371.718,98
	14.126.408,39	6.490.062,83	20.616.471,22	45.396.355,71

c) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

d) Cliente e outros recebíveis: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

e) Estimativa com créditos de liquidação duvidosa: Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela

Entidade, e assim atendendo a Resolução CFC Nº1409/12 (NBC - ITG 2002) em seu item 14 que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19 e o Parecer de Orientação da CVM 21/90.

f) Estoques Resolução CFC No. 1.170/09(NBC TG 16) – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no exercício de 2015 é de R\$ 7.433.351,53. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, a montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas.

g) Imobilizado – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 07e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

h) Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

i) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

j) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

l) Provisão de 13º Salário e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

m) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

n) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

o) Bens em comodato: Conforme a Lei 11.638/07 e a Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13) os bens comodatos antes classificados no Sistema de Compensado, passam a integrar o Sistema Patrimonial em contas específicas de Ativo Não-Circulante e Passivo Não Circulante.

p) Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização do Estoque, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

NOTA 05 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Este grupo é composto por adiantamentos, valores a recuperar e outros valores a receber das atividades sustentáveis.

NOTA 06 - ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)

Este grupo está composto por valores a receber e recuperar, onde consistem de valores cujo vencimento ultrapassa o exercício subsequente.

NOTA 07 - ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei No. 11.638/07 e Resolução do CFC No. 1.177/2009.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2015

AFOCAPI:

RUBRICAS CONTÁBEIS	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE DEPRECIAÇÃO	VALOR LÍQUIDO
IMÓVEIS	24.884.589,74	0,00	24.884.589,74
VEÍCULOS	1.324.123,21	(922.543,82)	401.579,39
EQUIPAMENTOS EM GERAL/DIVERSOS	15.189.769,18	(11.592.779,18)	3.596.990,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	3.767.138,10	(1.924.737,53)	1.842.400,57
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	16.006.416,37	(5.089.998,81)	10.916.417,56
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	2.538.875,75	(1.130.031,36)	1.408.844,39
INSTRUMENTAIS CIRURGICOS	483.094,95	(266.484,58)	216.610,37
EDIFÍCIO CANAGRO 25%	1.626.169,65	(390.280,83)	1.235.888,82
IMOVEIS REAVALIADOS	18.156.343,10	(9.496.403,02)	8.659.940,08
VEICULOS REAVALIADOS	59.436,88	(70.010,53)	(10.573,65)
EQUIPAMENTOS REAVALIADOS	166.669,57	(166.669,57)	0,00
MOVEIS E UTENSILIOS REAVALIADOS	553.474,83	(525.485,51)	27.989,32
SOFTWARES – AMORTIZAÇÃO	2.511.252,36	(560.097,34)	1.951.155,02
OBRAS EM ANDAMENTO	14.130.843,43	R\$ 0	14.130.843,43
TOTAL	101.398.197,12	32.135.522,08	69.262.675,04

COLIGADA:

RUBRICAS CONTÁBEIS	VALOR CONTÁBIL
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	42.272,20
BENFEITORIAS E IMÓVEL DE TERCEIROS	300.620,11
EQUIPAMENTOS	5.470,00
COMPUTADORES E SOFTWARES	106.180,70
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(115.591,57)
TOTAL	338.951,44

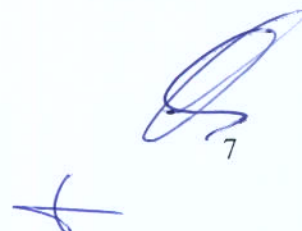
NOTA 08 – TAXAS DE DEPRECIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO

Os ativos Imobilizados e Intangíveis da Entidade são depreciados conforme tabela abaixo:

CONTAS CONTÁBEIS	RUBRICAS CONTÁBEIS	TAXA DE DEPRECIAÇÃO (%)
122.01.0001	IMÓVEIS	4% aa
122.01.0002	VEÍCULOS	20% aa
122.01.0003	EQUIPAMENTOS EM GERAL / DVS	10% aa
122.01.0004	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10% aa
122.01.0008	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	10% aa
122.01.0009	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20% aa
122.01.0010	INSTRUMENTAIS CIRURGICOS	10% aa
122.01.0011	EDIFÍCIO CANAGRO 25%	4% aa

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.



NOTA 10 – PROVISÃO DE PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)

Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos e/ou judiciais (fiscais, trabalhistas e/ou tributários) que a Entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão, na qual demonstraremos abaixo tratamento contábil adotado:

Rubrica Contábil	Valores
Contingências Passivas Cíveis	1.142.540,16
Contingências Passivas Trabalhistas	697.277,57
Contingências Tributárias	164.746,56
TOTAL	2.004.564,29

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit do exercício ocorrido, reserva de reavaliação patrimonial considerado, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

NOTA 12 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09(NBC TG 13) as contas que abrigam essas reavaliações efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização). Em respeito ao Regime de Competência está sendo realizados mensalmente (depreciado, amortizado ou se for vendido) os bens reavaliados em data inferior ao exercício social de 31.12.2008.

NOTA 13- AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior ou mudanças de critérios contábeis que vinham sendo utilizados pela Entidade.

NOTA 14 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Res. CFC No. 1.305/10 NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

A Entidade para a contabilização de suas subvenções governamentais atendeu a Resolução CFC nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade firmou contratos conforme abaixo especificados para recebimento no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

EXERCÍCIO	CONCEDENTE	Nº CONVÊNIO	Nº PROCESSO	VALOR A RECEBER	VALOR RECEBIDO	VALOR REALIZADO
2014	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	456/2014	001.0210/000.137/2014	-	979.609,08	1.929.779,70
2014	GOVERNO DO MUNICIPIO DE PIRACICABA	456/2014	001.0210/000.137/2014	-	467.371,85	
2014	GOVERNO DO MUNICIPIO DE CAPIVARI	456/2014	001.0210/000.137/2014	137.804,88	-	
2014	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	990/2014	001.0210/000358/2014	-	4.369.326,29	4.369.326,29
2015	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	101/2015	001.0210.000684/2015	1.322.472,00	1.322.472,00	1.203.564,46
2015	GOVERNO DO MUNICIPIO DE PIRACICABA	101/2015	001.0210.000684/2015	747.794,96	373.897,48	
2015	GOVERNO DO MUNICIPIO DE CAPIVARI	101/2015	001.0210.000684/2015	143.611,80	-	
2015	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	248/2015	001.0210.000630/2015	5.055.939,00	1.685.313,00	1.685.313,00
TOTAL				7.407.622,64	9.197.989,70	9.187.983,45



NOTA 15 – OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (FATOS EXTRAORDINÁRIOS)

Conforme a Resolução 1.152/09 aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo “Outras Receitas / Despesas” no grupo operacional e não após a linha do “resultado operacional”.

NOTA 16 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento a uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade.

O montante desse serviço em 2015 corresponde a R\$ 1.499.305,78. O valor ora realizado está registrado em conta patrimonial específica e reconhecida na receita e na despesa

NOTA 17 – DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do exercício de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

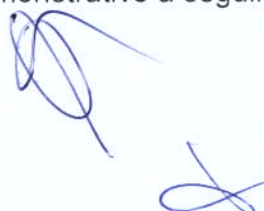
NOTA 18 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

NOTA 19- DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 26, conforme demonstrativo a seguir:



Exercício	Valor Recebido
2015	51.035,84
2014	446.212,14
TOTAL	497.247,98

NOTA 20 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 21 - FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

A ENTIDADE é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Código Civil.

NOTA 22 - CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba é entidade social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

NOTA 23 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 24- ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A ENTIDADE é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força das Leis No. 9.532/97, (Alterada pela Lei No. 12.868/13) e Decreto 8.242/14

NOTA 25- CARACTERÍSTICA DA ISENÇÃO

A Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba é uma instituição de saúde sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 1º. da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; e
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.



NOTA 26- REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba "AFOCAPI" é uma entidade beneficente de assistência social (possui CEBAS) e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 cumpri os seguintes requisitos:

ESTATUTÁRIOS

- Não percebe aos seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos (art. 30 do Estatuto Social);
- Aplica renda obtida, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 3 do Estatuto Social);
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados; e
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art.28 do Estatuto Social).

OPERACIONAIS E CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os

relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;

- Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; e
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

NOTA 27 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS)

A Entidade manteve o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) até a data de 12/02/2013, e possui processo de renovação em análise, no Ministério da Saúde, conforme processo nº 25000.146073/2012-10, requerimento protocolado em 21/08/2012 no qual usufrui da Isenção Tributária até o julgamento do seu processo, conforme determina o artigo 8º do Decreto nº 8.242/14.

Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 a entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

NOTA 28 – INVESTIMENTOS

A AFOCAPI é investidora em sua coligada Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região que é uma Associação Civil, para fins não econômicos, conforme disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com domicílio e sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e tem por objetivo a operação de Plano Privados de Assistência à Saúde no âmbito da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O valor do investimento foi reconhecido pelo método da equivalência patrimonial e está representado como segue:

Informações da coligada em 31 de dezembro de 2015:

Total do Patrimônio líquido da coligada 5.831.397,63

Participação da AFOCAPI na coligada 99%

Total Investimento na AFOCAPI 5.773.083,65

NOTA 29 – CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto No. 8.242/14 e artigo 9º., item 1, “c”, da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação ou de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio e/ou contratualização, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos- Ñ/SUS
Internações	10.938	82%	7.676
Ambulatoriais	199.508		100.392
TOTAL	210.446		108.068

NOTA 30 - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação da Lei 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) em seu art. 4º, Decreto 8.242/14 em seu artigo 20 e Portaria do MS No. 1.970, de 16 de agosto 2011, no ano calendário de 2015 a Entidade cumpriu:

- as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização; e
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIHA).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13), artigo 20 do Decreto No. 8.242/14 e artigo 5º. da Portaria do **MS No. 1.970, de 16 de agosto de 2011**:

- número de pessoas atendidas SUS e Ñ-SUS;
- número de atendimentos SUS e Ñ-SUS;
- percentual de atendimentos SUS (superior ao 60% exigido).

CÁLCULO FILANTROPIA EXERCÍCIO 2015

INTERNAÇÃO - PACIENTE DIA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
SUS	45.703	61,88%
NÃO SUS	28.152	38,12%
TOTAL	73.855	

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	QUANTIDADE	PERCENTUAL
SUS	199.508	66,52%
NÃO SUS	100.392	33,48%
TOTAL	299.900	

RESUMO		PERCENTUAL
PERCENTUAL INTERNAÇÃO PACIENTES DIA SUS		61,88%
PERCENTUAL ATENDIMENTO AMBULATORIO (ATÉ 10%)		10,00%
PERCENTUAL ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL		1,50%
PERCENTUAL ATENÇÃO ONCOLÓGICA		1,50%
PERCENTUAL ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS		1,50%
% FILANTROPIA		76,38%

PESSOAS ATENDIDAS		QUANTIDADE
SUS - AMBULATÓRIO		33.958
SUS - INTERNAÇÃO		10.233
NÃO SUS - AMBULATÓRIO		66.592
NÃO SUS - INTERNAÇÃO		7.106
TOTAL PESSOAS ATENDIDAS		117.889

OBSERVAÇÕES

1) Para cálculo de comprovação do percentual anual de serviços ao SUS, utilizamo-nos de relatórios gerenciais internos do Sistema de Gestão de Informações do Hospital dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba para obtenção de dados referentes a atendimentos NÃO SUS, tendo como parâmetro a metodologia estabelecida na Portaria do Ministério da Saúde/GM nº 1.970. Para apuração dos dados referentes aos atendimentos SUS, consideramos informações extraídas do Sistema de Informações do Ministério da Saúde - TABWIN/DATASUS/MS.

2) A ausência de relatórios do TABWIN para apuração das informações referentes aos pacientes NÃO SUS, deu-se pelo fato de os arquivos do CIHA não terem sido encaminhados ao Ministério da Saúde em tempo hábil para o processamento e disponibilização dos dados pelo site de Transparência (TABWIN) do Ministério da Saúde, pois houve a mudança no Sistema de Gestão Hospitalar.

NOTA 31 – COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade.

Itens Segurados	Modalidade	Valor Contábil	Valor Segurado
Imóveis, Máquinas e Móveis	Empresarial	83.372.541,33	47.480.000,00
Veículos	Automóveis	1.383.560,09	911.000,00
Vidas	Morte / Invalidez	73 pessoas	21.302,58
Vidas	Acidente	73 pessoas	21.302,58

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

NOTA 32 – RESULTADO RELATIVO À SOCIEDADE

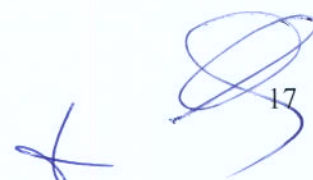
O HFC acredita que a gestão social deve ser respaldada nos princípios de Responsabilidade Humano, Social e Ambiental.

Os Projetos Corporativos do HFC são desenvolvidos com posturas éticas e com respeito aos colaboradores e a comunidade. Os projetos são agentes transformadores que exercem influência sobre os recursos humanos, a sociedade e o meio ambiente.

Ser sócio-ambientalmente responsável é ir além da obrigação de respeitar as leis e de observar as condições adequadas de segurança e saúde para os colaboradores. Para o HFC, ser sócio-ambientalmente responsável é buscar por melhoria nos panoramas da sociedade, é ter consciência de que as ações promovem mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Os projetos buscam contribuir para o desenvolvimento da cidadania, da inclusão em uma vida social e saudável. Promovem a educação, a qualidade e o desenvolvimento da equipe e da comunidade.

Tais objetivos são traduzidos em programas concretos que consolidam e evidenciam a ação do HFC em responsabilidade social e ambiental.



PROJETO SEMEAR

O Programa Semear é um Núcleo de Treinamento que desenvolve colaboradores, na área técnica e comportamental. Atualmente é evidente a necessidade da constante atualização do conhecimento, principalmente dos profissionais de saúde, pois a velocidade das mudanças e do desenvolvimento tecnológico transformam incessantemente o ambiente de trabalho.

Com uma antevisão muito clara dessa realidade social e visando se consolidar também como um centro difusor de conhecimento, um dos projetos é do Centro de Estudos que promove um abrangente processo educacional promovendo o desenvolvimento dos colaboradores.

O HFC estimula seus colaboradores à participação em treinamentos, workshops, seminários, congressos, benchmarking e outros eventos, como forma de incentivar o desenvolvimento profissional e a disseminação do saber.

PROJETO SUPERAÇÃO

O Programa Superação tem como objetivo fomentar a cultura da prevenção, visando informar e orientar os colaboradores e a sociedade sobre as questões de saúde. Nesse programa são desenvolvidos os projetos: Outubro Rosa e Amigos do Peito, que abordam as questões sobre o câncer de mama; Novembro Azul, um projeto que orienta sobre o câncer de próstata; Dia de Doar, o projeto consiste na divulgação da importância da doação de sangue; Apoio Familiar e HFC na Comunidade são projetos sociais que promovem a educação, o bem estar, a saúde e a informação para a equipe e para a comunidade.

PROJETO BEM NASCER

O Programa Bem Nascer consiste em realizar projetos sociais que visam promover a educação, o bem estar, a saúde e a informação para os clientes, a comunidade e a equipe do HFC.

São projetos que tem como objetivo disseminar a informação, conscientizar sobre a prevenção e cuidados com a saúde, como o projeto Futura Mamãe, que realiza um curso para mulheres em qualquer fase gestacional do SUS ou de convênios. No Programa tem ainda um projeto Mãe Canguru, que promove ao recém nascido o aconchego e cuidado realizado pela mãe com supervisão de equipe técnica, a fim de aumentar e estreitar o vínculo mãe-bebê. O Projeto Plante Vida, viabiliza que toda criança nascida no HFC plante uma muda de árvore frutífera, além dos projetos Chá de Doação de amor e Gota de Ouro.

PROJETO RISO

O Programa Riso inclui diversos projetos realizados por meio do voluntariado. Nesse programa existem os projetos Anjos que Latem, a Cinoterapia é uma abordagem terapêutica que tem como diferencial o uso de cães no tratamento físico, psíquico e emocional dos pacientes. Inclui também, os Plantadores de Alegria, um grupo de voluntários que tem como missão arrancar boas gargalhadas de quem esta em tratamento.

O Programa ainda conta com projetos como Contador de Historias, Mimando o Cliente, Biblioteca Viva, Capelania, Brinquedoteca, Heróis e também o Orquestrando Amor, que tem como objetivo levar a educação musical através da pratica da orquestra.

Segue abaixo alguns indicadores de participação dos projetos:

PROJETOS CORPORATIVOS	
2015	
Projetos Corporativos	Quant. Participantes 2015
Centro de Estudos – SEMEAR	331
Semana da Enfermagem – SEMEAR	98
Semana do Rim – SEMEAR	45
Simpósio da Equipe Multidisciplinar – SEMEAR	78
SIPAT – SEMEAR	403
Novembro Azul – SUPERAÇÃO	94
Outubro Rosa – SUPERAÇÃO	52
Plante Vida – BEM NASCER	1.737
Chá de Doação de Amor – BEM NASCER	30
Total	2.868

Piracicaba, 31 de dezembro de 2015.



José Coral
Provedor



Paulo Roberto Franhani
Contador CRC 1-SP-086071/O-2

Demonstrações Contábeis

**ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES
DE CANA DE PIRACICABA**

31 de dezembro de 2015 e 2014

com Relatório dos Auditores Independentes

www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – cjto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaauditores.com.br

28/março/2016

Aos administradores e associados da;

**ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE
PIRACICABA.**

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 da ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA.

Atenciosamente,



Alexandre Charatti do Nascimento

Sócio

www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br

**ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE
PIRACICABA.**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2015 e 2014

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES.....	4
---	---

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA.

Relatório dos auditores independentes

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA, identificada como controladora**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br

SEDE – São Paulo/SP
Alameda Olga, 422 – 2º andar – Bloco B
Perdizes – 01155-040
Fone: (11) 3825-9671
saopaulo@audisaauditores.com.br

Rio de Janeiro/RJ
Rua Xavier da Silveira nº 45 – sala 310
Copacabana – 22061-010
Fone/Fax: (11) 3825-9671
riodejaneiro@audisaauditores.com.br

Porto Alegre/RS
Av Getúlio Vargas, 901 – cjto 1504
Menino Deus – 90150-002
Fone/Fax: (51) 3062-8922
portoalegre@audisaauditores.com.br

Recife/PE
Av. Conselheiro Aguiar, 2333/106
Boa Viagem – 51020-020
Fone/Fax: (81) 3463-1862
recife@audisaauditores.com.br

- 4) **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5) **Outros Assuntos:**

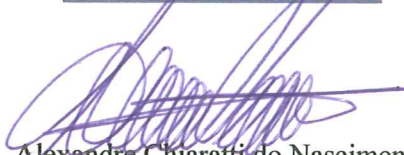
Auditoria das demonstrações contábeis da entidade coligada: As demonstrações individuais da Associação de Saúde dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba denominada como coligada, conforme Nota Explicativas número 1, foram examinadas por outros auditores independentes, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado em 04 de março de 2016 que não conteve modificação.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA**, identificada como controladora, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado em 11 de março de 2015 que não conteve modificação.

Demonstração do valor adicionado: Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2016.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3



Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC/SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

www.audisaauditores.com.br
audisa@audisaauditores.com.br